

Sábado, 17 de Janeiro de 2026

Veja como greve de servidores do Tesouro e da CGU impacta você

A greve dos servidores públicos pode atrasar a entrega de informações para elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2025

Servidores da carreira de finanças e controle do no Tesouro Nacional e da Controladoria-Geral da União (CGU) mobilizam, nesta terça-feira (13/8), uma nova greve geral de 48 horas pela segunda semana seguida.

A paralisação dos auditores e técnicos federais pode atrasar a entrega de informações para elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2025.

Um atraso nas informações significa que a peça orçamentária de 2025, planejamento que indica quanto e onde serão gastos o dinheiro público no próximo ano, pode ser entregue fora do prazo estabelecido. A União precisa apresentar o PLOA 2025 até 31 de agosto.

Os servidores rejeitaram a proposta de reajuste salarial apresentada pelo governo federal, representado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A paralisação total das atividades nos órgãos visa reivindicar a retomada da mesa específicas e a abertura das negociações com o MGI.

Até o momento, o governo Lula (PT) fechou 30 acordos nas mesas de negociação específicas com representantes de diversas carreiras dos servidores públicos.

Mais servidores pedirão exoneração

Entre as ações dos servidores grevistas, está marcada um ato público no MGI e uma marcha ao Ministério da Fazenda no período da manhã desta terça-feira. À tarde, será formalizada uma nova leva de entrega de cargos.

De acordo com o Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (Unacon Sindical), até o momento, 321 auditores e técnicos federais de finanças e controle protocolaram pedido de exoneração de cargos de cargos de chefia, coordenação e superintendência, sendo 192 da CGU e 129 do Tesouro Nacional.

Os servidores aderiram à greve por entenderem que a ampliação de níveis de progressão, saindo de 13 para 20, “representa um rebaixamento das tabelas e deve ampliar a evasão dos quadros”.

Além disso, eles consideram o percentual de reajuste “insuficiente” quando comparado ao valor oferecido para carreiras de mesmo nível na administração federal.

Impactos causados pela greve

No Tesouro Nacional

- Comprometimento do monitoramento das regras fiscais e na apuração do resultado primário;
- Atraso nos ajustes das programações financeiras dos órgãos, inclusive os relacionados a emendas;
- Atraso na entrega de informações para elaboração do PLOA 2025;
- Emissão e resgates de títulos públicos ocorrerão fora do prazo usual;
- Reuniões externas com estados, municípios e outros órgãos, como o Banco Central (BC), foram desmarcadas; e
- Adiamento da reunião do Comitê de Programação Financeira.

Na Controladoria-Geral da União

- Atrasos em processos da Lei Anticorrupção;
- Andamento de sete acordos de leniência; e
- Análise de alertas de fraudes e irregularidades em licitações e contratos públicos será prejudicada.

fonte: metropoles.com